



# Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## Sinais do céu

Moro em condomínio e, há três anos, fui de carro com minha mulher para fazer umas compras na Asa Norte, no período da tarde. Tudo estava tranquilo, mas, de repente, desabou um temporal tão intenso que, mesmo com limpador de para-brisa ligado, era difícil enxergar qualquer coisa a poucos metros de distância. Em um átimo, nos sentimos acudados pela tempestade.

O vento arrastava folhas, sacudia árvores e ameaçava tudo que encontrava

pela frente. Foi uma experiência assustadora nos vermos dentro da natureza transtornada. Felizmente, aos poucos, tudo foi serenando e seguimos viagem de volta à casa. Porém, a sensação de desamparo se reaviva com as notícias de temporais que assolam Brasília.

Em muitas cidades do Brasil, a chuva é sinônimo de drama, mas durante muito tempo, não era no Plano Piloto. No entanto, nas últimas décadas, o Plano também perdeu esse privilégio. Os engenheiros apontam as causas: sistema de drenagem deficiente, ausência de reparos nas tesourinhas, acúmulo de lixo nas bocas de lobo e adensamento das construções com vedação do solo, o que dificulta o escoamento da água.

A inundação de garagens na Asa

Norte tornou-se uma cena recorrente no período das chuvas. Cheguei até a fazer uma crônica com os problemas insanáveis e insolúveis de Brasília, que atravessam governos de direita e de esquerda. É cada vez mais comum a queda de árvores, reviradas, destruídas e amontoadas perigosamente em cima de carros ou de blocos, invadindo os apartamentos.

No ano passado, os ventos alcançaram a velocidade de 70km por hora. Não sou mais tão magro, mas se estivesse na rua, ele me levava. Em certas ocasiões, o Corpo de Bombeiros tem dificuldade para atender todas as ocorrências. Há vários aspectos a considerar nas mutações sobre o Plano Piloto e sobre o DF. O meu sogro, o doutor Guarany Cabral de

Lavor, foi chefe do Setor de Podas e Erradicação da Novacap. Tratava as plantas com tamanho cuidado que ganhou dos colegas o apelido de “Pai das árvores.”

Contudo, ele era imbuído do realismo de sertanejo cearense: quando uma árvore representava perigo, não tinha dúvidas em ordenar que fosse cortada. Dizia que muitas precisavam ser erradicadas, no entanto, não havia pessoal suficiente para atender a toda a demanda. E, realmente, vimos que muitas árvores estavam com as raízes comprometidas.

Em estudo sobre as árvores plantadas nas superquadras do Plano Piloto, elaborado a partir de sua observação, ele alertava que algumas espécies eram inadequadas. Além disso, há o problema das alterações no clima, no regime

das chuvas e nos ventos. Os cientistas têm alertado que o número de furacões aumentou em vários pontos do planeta nas últimas décadas.

A solução de alguns problemas depende da administração de nosso quintal brasileiro. E outra parte envolve políticas ambientais mais amplas, em escala distrital, estadual e até global. Existe algo a fazer além de rezar?

É preciso votar em governantes que tenham compromissos com o meio ambiente. Alguns não conseguem fazer a manutenção sequer nos viadutos que já existem e querem construir outros maiores e que afetam, gravemente, a escala bucólica. Acho que deveríamos prestar mais atenção, a natureza está nos mandando sinais.

## VIOLÊNCIA

# Vida e sonho interrompido

Estudante de direito de 24 anos é encontrada morta, seminua e com ferimento na cabeça, em apartamento no Riacho Fundo. Um homem confessou o crime e foi preso

>> ADRIANA BERNARDES  
>> EDIS HENRIQUE ALVES

A menina que sonhava se tornar advogada de sucesso para cuidar dos pais adotivos na velhice teve a vida interrompida antes que pudesse concretizar o desejo. Aos 24 anos, Milena Cristina Gonçalves alugou um apartamento na avenida comercial do Riacho Fundo há pouco mais de seis meses. Na madrugada de ontem, seu corpo foi encontrado sem vida no imóvel. Um homem acabou preso suspeito de ser o autor do crime.

A família, em choque, tenta montar o quebra-cabeças e entender o porquê do crime. O **Correio** conversou, por telefone, com o pai dela, o motorista de aplicativo Vanderlan Souza Conrado, 47 anos, e com a mãe, a auxiliar de higienização Wesliana Gonçalves Conrado, 40. Segundo Vanderlan, os policiais disseram que Milena morreu entre 5h e 6h de ontem. Ela estava seminua e tinha um ferimento na cabeça. “Soubemos que na madrugada algumas pessoas ouviram gritos de socorro, mas ninguém fez nada”, lamenta o pai.

Os pais da jovem ficaram frente a frente com o homem preso pelo crime e conversaram com ele. Aos dois ele se apresentou como Gabriel. Perguntei: “Por que você matou minha filha?”. Ele respondeu que estava triste e falou: “A senhora se acalme”.

Vanderlan e Wesliana souberam que Milena receberia dois amigos, que pediram para levar um terceiro — que está preso por ter confessado o crime. Quando a confraternização chegou ao fim, o assassino levou os outros dois em casa e voltou ao apartamento da estudante.

De acordo com a versão contada por Gabriel à Wesliana, para subir ao apartamento ele alegou ter esquecido um objeto. “Minha

filha abriu a porta e ele tentou ter algo com ela. Quando ela não aceitou, ele disse que a estrangulou”, disse a mãe.

Enquanto cobrava explicações ao assassino da filha, Wesliana ouviu o choro de alguém. “Era a mulher dele, grávida. Ele tem filhos e diz que tem uma loja de sapatos em Samambaia, com 25 funcionários. Falou que não ficaria preso porque ficou na cena do crime e tem estudo, tem pós-graduação”, detalhou, aos prantos a mãe de Milena. “É o pior dia da minha vida”, acrescentou. Para a família, Milena será lembrada como uma pessoa dedicada, estudiosa, independente e muito apegada à família. Ela cursava o terceiro semestre de direito em uma faculdade particular do Plano Piloto e estagiava em um escritório de advocacia.

### Investigação

O caso é investigado pela 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas). Ao **Correio**, o delegado Pablo Aguiar informou que o assassino confessou o crime por homicídio doloso (quando não tem a intenção de matar) e arbitrou fiança de R\$ 5 mil. Até o fechamento desta edição, o valor não havia sido pago e o homem continuava preso. “Esse indiciamento pode mudar no decorrer das investigações, com a chegada do laudo e o resultado da perícia no local do crime”, ressaltou.

De acordo com Pablo Aguiar, o suspeito alegou ter bebido e usado cocaína com os amigos. E que voltou ao apartamento da vítima com o intuito de se relacionar com ela. “Segundo ele, tiveram sexo violento, mas não se recorda como terminou por estar sob o uso de substância entorpecente. Quando viu que ela estava morta, chamou a PM”, detalhou Pablo Aguiar. A reportagem não conseguiu contato da defesa do suspei-

to pelo crime. O espaço segue aberto para manifestações.

### Mais mortes

Foram registrados, pelo menos, quatro homicídios entre sexta-feira e ontem no Distrito Federal. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) prendeu um homem, ontem, suspeito de matar o companheiro em um motel no Pistão Sul, em Taguatinga. O casal de homossexuais teria chegado ao local na madrugada de sábado. De acordo com a PMDF, havia indícios de uso de drogas no local.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), a vítima tinha supostos sinais de asfixia, que podem ter sido causados por um golpe mata-leão. O suspeito de cometer o homicídio foi levado pela PM para a 21ª Delegacia de Polícia, de Taguatinga.

Na sexta-feira, em menos de uma hora, ocorreram três homicídios entre 22h e 22h40 nas regiões de Pôr do Sol/Sol Nascente e do Areal. Até o fechamento desta edição, nenhum suspeito havia sido preso. A primeira vítima foi morta no Pôr do Sol, por volta das 22h. O homem de 41 anos foi encontrado em casa, na quadra 602, com diversas marcas de tiros pelo corpo.

Aproximadamente no mesmo horário, um jovem de 19 anos foi morto a tiros na QS 11 do Areal. Ele estava na rua, em frente a um bar na QS 11, quando dois homens estacionaram um carro prata e atiraram. A terceira vítima foi um mecânico de 43 anos, que morreu às 22h40, quando chegava em casa de moto. Ele foi atingido por vários disparos de arma de fogo, também no Pôr do Sol. Os crimes são investigados pela Polícia Civil como homicídio e não há indícios, até o momento, que apontem para uma relação entre os casos. (Colaborou Giovana Fischborn)

Reprodução/redes sociais



Homem identificado como Gabriel foi preso após confessar o crime

### >> Prisões mantidas

Se depender do Ministério Público de Goiás, os três acusados do estupro coletivo de uma jovem de Águas Lindas de Goiás permanecerão presos. Ao analisar o pedido da defesa de relaxamento da prisão, a promotora de Justiça, Renata Carolinly Ribeiro e Silva manifestou-se contrária ao benefício ao subtenente Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Irineu Marques Dias, 44 anos, afastado do cargo pela corporação; Thiago de Castro Muriz, 36; e Daniel Marques Dias, 37, irmão do subtenente. Na avaliação dela, é “temeroso” colocar os acusados em liberdade neste momento, para proteger a vítima e os que ainda prestarão depoimento. No documento, a promotora destaca, ainda, o fato de os familiares dos acusados terem procurado a vítima tentando convencê-la a retirar a queixa.

**CAMPANHA DE ARRECAÇÃO**

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Quando sobra  
**AMOR**  
nada fica faltando.

Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança? Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

**O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.**

**Faça sua doação:** Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio:

realização:

## >> Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 16 de outubro de 2021

**>> Campo da Esperança**  
Albertina Alves Torres, 81 anos  
Arlett Ribeiro Lisboa, 85 anos  
Bella Brandão Nunes, 2 anos  
Flaviano Lopes da Silva, 84 anos  
Flávio Pereira de Moura Rocha, 49 anos  
Francisca Agostinha de Jesus, 54 anos  
Francisca Maria da Conceição Filha, 74 anos  
Ivanez Gama da Silva, 68 anos  
Janaina Faria dos Remédios, 46 anos  
José de Ribamar Nascimento da Silva, 71 anos  
José Maria Moreira Filho, 58 anos  
Juçara Ferreira dos Santos, 55 anos  
Lucas Afonso de Campos, 71 anos  
Luís Carlos de Lima, 59 anos  
Manoel Fernandes, 97 anos  
Maria Martins Ferreira, 95 anos

Artindo Campos de Souza, 82 anos  
Cristiano Ferreira Pinto, 72 anos  
Euclides de Moura Ribeiro, 81 anos  
Geraldina Catarina de Jesus, 91 anos  
José Pereira, 86 anos  
José Ronaldo de Sousa, 69 anos  
Lucília Vieira da Silva, 72 anos  
Manoel Soares de Carvalho, 84 anos  
Maria Benedita da Silva Beserra, 74 anos  
Maria Odete Pereira da Silva, 66 anos  
Thayanara do Nascimento Paixão, menos de 1 ano  
Nilson Campista Machado, 80 anos  
Rosalina Moreira da Silva, 55 anos  
Rute Loide de Oliveira Leite, 72 anos

### >> Gama

Almir Venâncio de Souza, 72 anos  
Antônio Lúcio Soares, 82 anos  
Francisca das Chagas Oliveira, 77 anos  
Maria Feitoza da Silva, 79 anos

Nilda Rodrigues, 83 anos  
Sílvia Luiz, 72 anos

### >> Planaltina

Diva Dias da Rocha, 89 anos  
Maria Glória dos Reis Cardoso, 68 anos

### >> Brazlândia

Osvaldino Cardoso de Oliveira, 78 anos

### >> Sobradinho

Antonietta Francisca de Jesus Silva, 78 anos  
Francisco de Araújo Pereira, 92 anos  
Maria Alves Bonfim, 73 anos  
Raimundo Campos, 83 anos

### >> Jardim Metropolitan

Rita Gonçalves de Oliveira, 64 anos  
Josias José Dos Santos Filho, 57 anos  
José Marcelino de Oliveira, 78 anos (cremação)  
Laurindo José Guedes, 81 anos (cremação)  
Jandirino Suguino, 74 anos (cremação)  
Fernando Antonio Araujo Campos, 74 anos (cremação)